

Perguntas mais frequentes do Caminho.

[1] Posso me perder?

É muito raro de acontecer. Pois o caminho é bem sinalizado por diversos tipos de sinais.

- Setas amarelas pintadas em árvores, pedras, barrancos, muros, casas e prédios.
- Marcos de pedra com a concha do peregrino em cruzamentos e lugares importantes.
- Pedras pintadas de amarelo no piso das trilhas e estradas.
- Pedras amontoadas uma sobre as outras ao longo do caminho.
- Fitas amarelas amarradas em galhos de árvore.

[2] Quais as alternativas de orientação?

Existem diversos guias do Caminho de Santiago. Os mais conhecidos são:

- El Camino de Santiago a pie – Editora El País Aguilar (edição 2008)
- Guía Práctica Del Peregrino – Editora Everest.
- Guia Del Camino de Santiago – Anaya Touring Club – Anton Pombo.

[3] De qual lugar começo a minha peregrinação?

Do lugar que achar mais conveniente, e depende de vários fatores.

- Tempo disponível, do condicionamento físico e da idade.
- Média normal é de 20 a 25 km por dia, e de 30 a 35 dias de caminhada.

[4] Tenho que completar a peregrinação sem interrupções?

Não existe a obrigatoriedade de completar a caminhada no mesmo ano. Porém é um costume mais utilizado pelo europeu. Na época de férias tiram alguns dias para fazer parte do caminho.

[5] Uma mesma credencial serve para vários anos?

Sim. A mesma credencial pode ser utilizada desde que exista espaço suficiente para carimbar os “sellos” ao longo das etapas.

[6] O que é a Compostela?

La Compostela é o nome do certificado oficial que concede a Catedral de Santiago as pessoas que realizam a peregrinação por motivos religiosos. São requisitos necessários além de uma motivação religiosa percorrer a pé os últimos 100 km, ou a cavalo e bicicleta os últimos 200 km.

O documento que atesta o caminho percorrido é a credencial do peregrino. Ao longo do caminho os peregrinos apõem em sua credencial os “sellos” firmados pelas paróquias, albergues, refúgios, pousadas, bares e pessoas representativas dos locais de passagem.

É utilizada de forma errônea a palavra “Compostelana” que se refere à mulher natural da cidade de Santiago de Compostela.

[7] Tenho que ir depressa?

Cada peregrino deve caminhar no seu próprio ritmo. Jamais procurar seguir os passos de um peregrino mais veloz. O caminho de Santiago não é uma competição. Poderás ouvir muitas afirmações tais como: Eu fiz o caminho em 30 dias. Não tive nenhum problema para fazer o caminho em 25 dias. Se não tivesse aquela dor na perna teria feito em 20 dias.

[8] As pessoas idosas podem fazer o caminho?

Tendo saúde e boas condições físicas não existe nenhum inconveniente, mas é recomendável ir ao médico e a um odontólogo para uma avaliação geral.

Muitas pessoas cansam de transmitir energias positivas e frases de efeito, tais como: Faça o que seu coração manda. Santiaguinho vai te ajudar. As dificuldades que surgirem é para o seu crescimento espiritual, mas poucos falam dos peregrinos que ficaram pelo meio do caminho por motivo de doença ou pela morte.

[9] Tenho que fazer algum treinamento?

É conveniente fazer um treinamento com caminhadas crescentes até alcançar 24 km em um só dia. Exercícios de musculação específicos para pernas e coxas, para enfrentar com menor fadiga as subidas, descidas e terrenos pedregosos.

[10] Só existe o Caminho Francês?

É o mais conhecido, mais utilizado, com melhor estrutura e boa sinalização. Existe o Caminho Aragonês que é uma ramificação do Caminho Francês, e também está bem estruturado. Os outros caminhos alternativos são os Via de La Plata, do Norte, Primitivo, Português, Costeiro, De La Ria de Arousa, Inglês, Finisterra, de Madrid, Valenciano, Lucense e outros sendo sinalizados.

[11] Qual a melhor época para fazer a peregrinação?

A melhor época para realizar uma boa peregrinação é o período da 2ª quinzena de maio até a 1ª quinzena do mês de outubro. Quem gosta mais de frio os meses de maio, setembro e outubro. Quem gosta de forte calor os meses de junho, julho e agosto.

[12] O que é Ano Santo? E Ano Jacobeo?

São aqueles em que o dia de Santiago (25 de julho) cai em um domingo. Os próximos anos santos serão comemorados em 2021, 2027, 2032, 2038, 2049, e continuam com intervalos de 6/5/6/11 anos.

[13] Qual a época do ano que se encontra maior número de peregrinos?

Nos meses de maio e junho. Em ano santo os meses de junho e julho apesar do calor.

[14] Que tipos de hospedagens dispõem o peregrino ao longo do caminho?

De todos os tipos e gostos. Ninguém dormirá ao relento por falta de um teto. Ao longo da rota terá a sua disposição albergues, refúgios, pousadas, hostais e hotéis.

[15] Como são os albergues?

Os albergues disponíveis são regidos por normas que delimitam os direitos e os deveres dos peregrinos usuários. Atualmente existem as redes de albergues públicos e privados. Existem horários a serem cumpridos. Suas instalações variam de precárias a excelentes. A permanência nos albergues públicos é de um só pernoite. Os albergues privados possuem normas próprias. Os albergues públicos cobram uma taxa de manutenção de 3 euros, e os privados possuem tabelas que variam de 5 a 12 euros. Os mais caros possuem um conforto comparável a um hostel.

[16] Posso fazer reserva de acomodação em albergues?

Em albergue público não pode, mas em casos excepcionais de doença, onde o bom senso deve prevalecer, cabe ao hospitaleiro avaliar cada caso. No caso de albergue privado existe a possibilidade de se efetuar reservas.

[17] Só existem trilhas, campos de cultivos e bosques?

Não. Existem os mais variados tipos de terreno. Os Caminhos de terra, as estradas asfaltadas, os pequenos caminhos asfaltados, trilhas de terra, trilhas pedregosas e caminhos especiais para peregrinos ao lado de rodovias (andaderos).

[18] Se existe risco de roubo ou furto?

Como em todo lugar no mundo se deve ter cautela e cuidados com seus pertences. Principalmente nos albergues organizar uma rotina para que jamais se afaste de seus documentos e dinheiro. Ao dormir coloque sua mochila ao seu lado se possível amarrada na cama.

[19] Alguém desistiu da caminhada?

Sim. Existem casos de desistência por desilusão ou motivo de saúde.

[20] Algum peregrino morreu?

Sim. Quase todos os anos acontecem mortes de peregrinos por motivo de doença ou acidentes.

[21] Qual o risco de ser atacado por cães

Remoto. Geralmente os cães ficam presos e os que estão soltos se afastam na ameaça de um cajado.

[22] Se existem bares ao longo do caminho para lanches?

Ao longo do caminho, diversos povoados possuem bares e até mercados, porém não se pode depender muito deles. O motivo é que na Espanha se acorda tarde e nos pequenos povoados não existe uma hora definida de abertura. O normal é encontrar aberto após as 10.00 horas.

[23] Se existem mercados nos povoados para compras?

Na grande maioria das paradas existem mercados em condições de abastecer o peregrino principalmente para o lanche do dia seguinte. Ficar atento aos horários de funcionamento.

[24] Quais são os artigos mais procurados pelos peregrinos nos mercados?

Material de higiene e artigos para o lanche, tais como, jamon York (presunto cru), jamon (presunto tradicional), queijo fatiado, queijo cremoso, pan molde (pão de forma), croissants, madalenas (bolos), pacotinhos de café e chocolate, tubo de leite condensado, água mineral, frutos secos e naturais e iogurtes naturais.

[25] A alimentação diária do peregrino é barata?

Não, apesar de muitos acharem que sim.

Na Espanha todo restaurante é obrigado a ter o cardápio do dia com preços mais baratos.

No Caminho de Santiago o cardápio do dia é chamado de "Menu Del Peregrino".

Os preços variam 7 a 12 euros. Tomando por base um cardápio de 9 euros (30 reais).

No Brasil em qualquer restaurante a quilo dá para duas pessoas e mais o refrigerante.

Constam do cardápio normalmente.

Primeiro prato: salada mista ou sopa.

Segundo prato: Uma fatia de carne e batata frita ou cozida.

Sobremesa: Sorvete, flan, pudim ou fruta da época.

Bebida: Vinho ou água.

[26] O caminho passa no interior de grandes cidades?

Sim. No caminho francês por Pamplona, Estella, Logroño, Burgos, Sahagún, León, Astorga, Melide e Árzua.

[27] As grandes cidades estão bem sinalizadas?

Sim. Através de setas amarelas pintadas, ou conchas no chão ou nos muros. Ao entrar em uma cidade grande normalmente se passa na porta de uma Oficina de Turismo. Entre e peça informações e um mapa da cidade. É conveniente um reconhecimento prévio das saídas de grandes cidades.

[28] Existe a necessidade de levar algum tipo de medicamento?

É conveniente levar os medicamentos que costuma utilizar. Consulte o seu médico sobre o que levar para inflamações, febres, bolhas e outros problemas decorrentes em longas caminhadas. Os remédios de uso constante devem ser acompanhados das bulas e receituários, e na quantidade suficiente para toda a viagem.

[29] Qual o tipo de mochila ideal?

O tamanho da mochila vai depender do que se pretende levar. Quanto maior a mochila maior a tendência de levar mais coisas. Em média 35/50 litros.

[30] O uso do cajado é obrigatório?

O cajado é um símbolo do peregrino. Costuma se dizer que é a sua terceira perna. Um grande apoio nas descidas e lugares com muitas pedras ou lama. Vai depender da adaptação de cada um. A grande maioria o utiliza.

[31] O uso de botas de trekking é indispensável?

É um assunto polêmico. Cada um deve escolher o que mais se adapta ao seu pé. Tem pessoas que tem dificuldade de andar com botas. Já existem tênis de boa qualidade com solado idêntico das botas. Os defensores ardorosos das botas falam que os tênis não resistem às trilhas. Tudo bem. Dos 788,9 km de caminho só 14% são de trilhas.

[32] Existe alguma dificuldade de utilização da moeda local?

A moeda utilizada é o euro. Convém levar em média 700 euros em espécie. Os caixas eletrônicos permitem saques diretos em sua conta corrente com cartão internacional. O cartão de bandeira Visa ou Mastercard possuem melhor receptividade.

[33] Como é a passagem pela fronteira entre a França e a Espanha?

É fronteira seca com livre transito. O passaporte só é apresentado na Aduana quando se entra no país. É muito raro algum guarda ou autoridade exigir o passaporte durante o caminho.

[34] Como são os banheiros pelo Caminho? Só os dos albergues?

Os banheiros dos albergues atendem a necessidade durante a estadia nos mesmos. É bom levar sempre a sua reserva de papel higiênico, pois às vezes na hora H com o albergue cheio pode faltar. Durante o caminho existe a possibilidade de usar o banheiro de algum bar do povoado por onde se passa. Agora se surgir uma emergência é no mato mesmo!

[35] Existem chuveiros de uso masculino e feminino?

Geralmente é uma bateria de chuveiros de uso misto. Cada um leva a sua toalha e roupa para o Box. Alguns Box de albergues as cortinas são muito simples. Dá para tomar banho sem nenhuma roupa. As pessoas mais tímidas passam maiores dificuldades, mas com certeza voltarão menos tímidas.

[36] Como é que funciona na prática a lavagem e secagem de roupa?

Primeiramente vai depender da época. Com sol e calor as coisas ficam mais fáceis. Se a chegada no albergue é com chuva complica, pois além da demora para secar o espaço físico para pendurar a roupa fica reduzido. Alguns albergues possuem secadoras de roupas que funcionam com moedas e outros tanques comuns. Quando existem muitos peregrinos a fila é inevitável. É um exercício de paciência, pois a demora às vezes é grande. Quando a roupa não seca cada um inventa um meio de carregar por fora da mochila na caminhada do dia seguinte. Daí a necessidade de sempre levar no mínimo um conjunto de reserva de roupas e mais de dois pares de meia.

[37] Qual é o horário de funcionamento de bares e restaurantes?

O horário de funcionamento dos bares é crítico pela manhã, pois alguns bares só abrem após as 10.00 horas da manhã. Atualmente muitos estão abrindo cedo. É bom sempre perguntar ao dono do estabelecimento a que hora vai abrir no dia seguinte.

Em certos locais abrem bem cedo (6.30/7.00 horas) por causa do café da manhã dos peregrinos. O almoço normalmente entre 14.00/15.00 horas e o jantar 20.00/22.00 horas.

[38] Qual é a média de preço dos Hostais?

Os preços dos hostais variam de acordo com o conforto. Variam de 18 a 36 euros, mas a média fica entre 28 e 34 euros. Os mais caros têm banho privativo, TV, calefação, ar etc.

[39] Os hostais tem horário estabelecido como os albergues, ou como os hotéis?

Funcionam como um hotel, mas a maioria não possui balcão de atendimento. Você recebe a chave do seu quarto e da porta de saída. Podes entrar e sair sem problemas a qualquer hora.

[40] Como se deve proceder ao chegar a um albergue?

Todo albergue tem a sua norma de abertura e fechamento. Normalmente os albergues abrem a partir das 15.00 horas, e fecham às 22.00 horas. Quem chega muito cedo é obrigado aguardar a abertura do albergue. Com o aparecimento dos albergues privados, que visam o lucro, muita coisa mudou. Os horários de atendimento são mais flexíveis. Os albergues públicos possuem um hospitaleiro ou pessoa responsável para receber e manter a ordem no albergue.

[41] Podemos deixar a mochila sobre a cama de um albergue e sair para cidade?

É o costume de todo peregrino deixar a sua mochila na cama o que visualiza que a mesma está ocupada. Os objetos de valor, documentos e dinheiro seguem junto com o peregrino em qualquer lugar. Até mesmo na hora do banho ou necessidades fisiológicas.

[42] Qual a média de horas diárias de caminhada?

Os tempos diários de caminhada variam em torno de 6 a 9 horas. Depende muito em função do número de paradas para descanso e condições físicas.

[43] Qual o horário aproximado do amanhecer e do anoitecer durante o caminho?

Nos meses de Maio a Julho o tempo de luz é bem maior. Amanhece às 06.30h e anoitece às 22.00 h
Nos meses de Agosto e Setembro o tempo de luz já começa a diminuir. Amanhece às 07.30 h e anoitece às 20.30 h
Em dezembro amanhece às 08.30 h e anoitece às 18.30 h

[44] Qual o horário aproximado mais indicado para o início da etapa diária?

Sempre que possível logo que tenha clareza suficiente de identificar a sinalização.

[45] É possível caminhar à noite?

Em tempo bom, com céu claro (noites de luar), e trechos amplos e conhecidos é possível. Aumenta o risco de se perder, e o encontro de um cão de guarda mais afoito em alguma chácara ou galpão.

[46] Existe a possibilidade durante a caminhada de paradas para lanche e almoço?

Depende do costume de cada um. Normalmente as paradas são para descanso e lanche. Alguns optam em dividir a etapa em duas com a parada para almoço, mas é raro.

[47] O que se leva de lanche na mochila? E de água?

Cada um leva um tipo de lanche a seu gosto. Normalmente um sanduíche de queijo, uma fruta, barra de chocolate ou pequenos bolos chamados de madalenas. A água depende do tamanho da etapa e do nº. de pontos de apoio. Média de 1 a 2 litros.

[48] O café da manhã é providenciado de véspera?

É sempre bom verificar na chegada ao povoado como funciona a logística do mesmo. Horários de abertura e o que podem oferecer.

Caso abram muito tarde compre o seu lanche da manhã e o do caminho na véspera.

Procure também saber a sua etapa do dia, e o que os povoados por onde vais passar têm a oferecer. Muitas etapas possuem muitos lugares para lanche e quase se torna desnecessário carregar um peso a mais.

E o conselho também é para a água. Etapas com longas distâncias entre povoados levar mais água, e etapas menores com maior número de povoados menos água. Fica a critério de cada um a logística diária.

[49] Durante a caminhada são vistos muitos peregrinos?

Dependendo da época o número de peregrinos é grande, mas nada impede que se ande sozinho. Época de maior movimento de maio a setembro.

[50] Quanto tempo leva de táxi de Pamplona até SJPP ou Roncesvales?

O percurso entre Pamplona e Roncesvalles é em torno de 50 quilômetros, e a viagem devido ao percurso sinuoso e de aclive da estrada leva 70 minutos em média.

Continuando a Saint Jean Pied de Port que são mais 28 quilômetros teremos mais 30 minutos.

Manoel Brasília

Coordenador do Grupo Peregrinos da Paz - Brasília